**GESTÃO PARTICIPATIVA NO ENSINO PÚBLICO: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DE GESTORES, SUPERVISORES E PROFESSORES**

Elliã Christine da Silva Miranda

Unimontes

christinesilva671@gmail.com

Amanda Gabrielle Freire de Morais

Unimontes

amandaunimontes2@gmail.com

Maristela Silva Rodrigues

Unimontes

[maristelasilvarodrigues321@gmail.com](mailto:maristelasilvarodrigues321@gmail.com)

Júnea Tatiana Damasceno Oliveira

Unimontes

juneatatianedamasceno@yahoo.com.br

**Eixo: Politicas Públicas e Gestão da Educação**

**Resumo Expandido**

O presente trabalho aborda a temática da Gestão Participativa nas escolas, com ênfase nos atores envolvidos no processo educativo. Diante disso, a pesquisa foi realizada por meio do envio de questionários, aplicados via Google Forms e WhatsApp, direcionados a gestores, supervisores e professores atuantes em escolas públicas das cidades de Janaúba e Nova Porteirinha. A análise concentrou-se nas práticas de gestão participativa adotadas por esses profissionais da área da educação, ressaltando a importância da utilização de diferentes metodologias para a promoção de um ensino-aprendizagem mais eficaz.

**Palavras-chave:** Gestão Participativa. Educação pública. Práticas pedagógicas

**Introdução**

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada pela turma do 7º período de Pedagogia, na disciplina de Gestão. A investigação contemplou 07 escolas públicas dos municípios de Janaúba e Nova Porteirinha (MG), com 07 professores, 07 supervisores e 07 gestores. Nesta análise, apresentamos parte dos dados coletados, com foco na gestão participativa no contexto do ensino público. Conforme destaca Libâneo (2013, p. 90), “a gestão da participação requer uma estrutura organizacional sólida, responsabilidades bem definidas e procedimentos claros para assegurar relações democráticas e tomar decisões”. Tais competências da direção e coordenação pedagógica são essenciais para garantir a qualidade do ensino e melhorar os resultados dos alunos. A pesquisa teve como objetivo analisar a gestão participativa e sua efetividade nas escolas de Janaúba e Nova Porteirinha.

**Justificativa e problema da pesquisa**

Este trabalho, desenvolvido na disciplina de Gestão da Educação, analisa a importância da gestão participativa para fortalecer a democracia e melhorar o ensino nas escolas públicas. Assim, o estudo parte do seguinte problema: como ocorre a gestão participativa nas escolas públicas dos municípios de Janaúba e Nova Porteirinha?

**Objetivos da pesquisa**

Analisar como se configura a gestão participativa e sua efetividade nas escolas públicas dos municípios de Janaúba e Nova Porteirinha

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A gestão participativa no ambiente escolar é um modelo que promove a colaboração ativa entre todos os participantes da comunidade escolar. Esta abordagem, valoriza o diálogo e a construção coletiva, fortalecendo o senso de propriedade e responsabilidade de cada membro pelo sucesso da escola. Segundo Zago, Souza, (2022, p. 6), “O alcance de uma decisão partilhada e coletiva pode até tornar-se o trabalho menos árduo, uma vez que entre os elementos do grupo se instalam o espírito de equipe e de bem comum, [...]”. Desse modo, a participação eficaz cria um ambiente democrático, o que facilita o desenvolvimento de soluções inclusivas e adaptadas às necessidades da comunidade escolar. Conforme Broetto, Rúdio (2008, p. 4), “Todos os atores são envolvidos na tomada de decisão nas diversas áreas da escola. Seja ela pedagógica, administrativa ou financeira.” Os participantes tendem a estar mais ativamente envolvidos em projetos e iniciativas quando estão envolvidos não apenas como executores, mas também como co-iniciadores de ações, assim, a escola torna-se um espaço de construção coletiva.

**Procedimentos metodológicos**

Foram enviados questionários pelo Google Forms e via whatsapp para 07 gestores, 07 supervisores e 07 professores de escolas públicas das cidades de Janaúba e Nova Porteirinha.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Diante das respostas obtidas, todos responderam que a relação é muito positiva, tendo parceria e cooperação, sendo um espaço democrático visando e levando em consideração o posicionamento de cada, de maneira passiva sem gerar conflitos. Ademais, buscam integrar continuamente os pais nas tomadas de decisões, para que de fato haja uma gestão participativa ativa, pendendo o melhor para o âmbito educacional.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

O objeto de estudo deste trabalho, está diretamente relacionado à pesquisa em Educação, ao explorar práticas que envolvem todos os atores educacionais. Alinha-se também ao eixo temático do COPED Políticas Públicas e Gestão da Educação, pois investiga como a gestão participativa pode influenciar a implementação e o aprimoramento das políticas públicas educacionais.

**Considerações finais**

Os resultados mostram que a gestão participativa nas escolas de Janaúba e Nova Porteirinha tem gerado avanços positivos, com maior colaboração entre gestores, professores e comunidade escolar. Isso tem fortalecido as práticas pedagógicas e melhorado o ambiente educacional. Para sustentar esses avanços, é essencial continuar incentivando a capacitação e a inovação nas metodologias de gestão.

**Referências**

BROETTO, Alexsandro Rúdio; RÚDIO, Laudinéia Maria Neves Dias. **A gestão participativa na escola.**RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 5, n. 1, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. São Paulo; Heccus, 2013.

Oliveira, Ivana Campos e Vasques-Menezes, Ione. **Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar.** Cadernos de Pesquisa [online]. 2018, v. 48, n. 169 [Acessado 5 Novembro 2024], pp. 099876-900. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053145341>. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/198053145341>. Acesso em: 20 abr. 2025.

 ZAGO, Lisandra; SOUZA, Edgar Casado Barreto. **Gestão participativa na escola pública**. Revista Internacional de Debates da Administração & Públicas-RIDAP, v. 7, n. 1, 2022.